

Apresentação

Após um agitado, porém ótimo, retorno das atividades de nossa Revista, nos deparamos com a continuidade de nosso trabalho. Não foi um trabalho simples, menos ainda livre de percalços, mas o resultado final é sempre o gratificante espelho de uma atuação que busca fazer com que o conhecimento histórico avance e seja visível no cotidiano de historiadores, estudantes e leitores em geral.

No presente número trazemos o Dossiê Movimentos Sociais e Identitários, com organização e apresentação de Micaele Irene Scheer, doutoranda pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O dossiê contém cinco artigos referentes a essa temática.

No Dossiê Educação, os graduandos em História pela Universidade do Centro-Oeste do Paraná, Jaqueline Kotlinski e Bruno César Pereira, nos levam a refletir sobre o papel transformador da educação na consciência histórica, focando o estudo no “ museu do seu Tuto” (de cunho privado, em Guarapuava – PR) como espaço de educação não-formal e sua colaboração para a educação étnico-racial, especialmente no que diz respeito ao negro. Sabemos que, para entender a sociedade brasileira, é preciso compreender e conhecer a importância do negro na composição dela, e é nessa linha de pensamento que o artigo segue.

Na seção de Artigos Livres, temos três produções de temáticas distintas. O primeiro é de Marcos Vinicius Ferreira Trindade, pós-graduando pela Universidade Federal do Maranhão, que trata sobre o trabalho e sua representação na literatura. Para isso, ele analisa a obra “Parque Industrial”, da escritora Patrícia Galvão, no contexto dos anos 30 e procura perceber como a autora entende o trabalho e como o aplica em sua obra literária, tendo em vista que a literatura é uma importante fonte de pesquisa para os historiadores. O artigo de Vitor Wieth Porto, graduando em História pela Universidade Federal de Pelotas, é uma abordagem historiográfica sobre o papel do cavaleiro na nobreza medieval através da obra de Georges Duby, em particular através do livro *Sociedade Cavaleiresca*. Neste artigo, o autor tenta entender se o cavaleiro pode ou não ascender na sociedade feudal, segundo a interpretação de Duby. O último artigo é da autoria de Israel Tavares Boff, pós-graduado em História e Cultura Afro-brasileira pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci de Indaial – SC. O artigo trabalha o período inicial da Guerra Farroupilha e trata especificamente da forma como uma herdeira de coronel administrou a herança advinda deste – incluindo escravos - e as

dificuldades que a mesma enfrentou (tais como saques) destacando ainda a participação dessa história na formação da cidade de Canoas, no Rio Grande do Sul.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

A Equipe Editorial da Revista Discente Ofícios de Clio